

**Formação Continuada de Professores para Educação de Jovens e Adultos:
contextos da rede estadual de educação do estado de São Paulo**

Sinhá Carvalho de Oliveira
Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil
Endereço eletrônico: Sinha.oliveira23@unifesp.br

1966

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Educação de Jovens e Adultos. Estado de São Paulo

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta uma análise de revisão documental da pesquisa intitulado “Formação continuada para professores da Educação de Jovens e Adultos na Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo” busca conhecer a trajetória e os desafios da gestão da educação pública na implementação dessa política de formação voltada a um grupo específico de professores, os que atuam na docência da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Mesmo diante dessas e outras situações tenho acompanhado as políticas de formação para professores no estado de São Paulo, pois me encontro inserida nesse contexto de desafios da escola pública e a formação continuada é um dos desafios da educação pública. Entendo que a postura diante de muitas situações no âmbito da educação pública não deva ser ingênua até mesmo por ser professora da rede pública de ensino e, assim, me considero resistente diante de propostas que, na maioria das vezes, tem sido pouco debatida no interior da comunidade escolar e nos territórios (profissionais da educação, estudantes, familiares) em que se encontram as unidades escolares e, porque, não dizer de modo mais amplo, para toda a sociedade.

Objetivo deste texto é apresentar algumas reflexões sobre formação continuada de professores da rede Estadual de Educação do Estado de São Paulo para Educação de Jovens e Adultos alguns dados como análise dos documentos oficiais bem como levantamento em dois bancos dados: Capes e BDTD (Banco de teses e dissertações). Foi

Realização:



Apoio:



realizado através de alguns descritores para poder levantar os trabalhos produzidos utilizando como marco temporal o período de 2016 a 2023. Para esse levantamento, considerou-se os seguintes descritores: 1) Formação continuada de professores 2) EJA São Paulo. A busca nos bancos de dados permitiu encontrar vários trabalhos sobre formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos, principalmente sobre projetos voltados a municípios com foco nos estudantes na sua maioria. Ou com a temática dentro da formação de professores na disciplina.

Dentre os trabalhos válidos para essa a pesquisa e que nos interessavam dentro do tema discutido, foram selecionados 58 (cinquenta e oito) produções. Por pressuposição, foram selecionados a partir dos títulos onde consideramos as palavras-chaves “formação continuada de professores” “eja” “São Paulo”. Como já mencionado anteriormente, além do descritor utilizado, a seleção dos trabalhos também levou em conta os títulos, os resumos e as palavras-chaves como indicativo para leitura posteriormente dos resumos dos trabalhos selecionados.

Para conhecer o que se discute sobre necessidade de formação continuada de professores na Educação de Jovens e Adultos como ocorre sua atuação docente na escola pública, foi necessário discutir o que dizem os documentos oficiais sobre a formação continuada de professores desde o golpe político de dois mil e dezesseis até dois mil e vinte e três, na tentativa de verificar se os documentos oficiais de formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos tem proporcionado aos professores formação contínua.

Entretanto, há de se considerar que a resistência não se dá a todo momento, uma vez que, na divisão social do trabalho, cabe a cada um, diferentes funções. De acordo com Duarte (2006, p. 92) “a sociedade organiza a formação dos intelectuais com o objetivo de colocá-los a serviço tanto da reprodução material como da reprodução espiritual da sociedade burguesa”.

O desenvolvimento da pesquisa se justifica pelo fato de tratar-se da política pública de formação continuada prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) e para um grupo muito específico de professores que lidam com estudantes da Educação de Jovens e Adultos que, por diferentes motivos, não puderam acessar ou concluir seus estudos em idade e tempo correspondentes à educação escolar.

Realização:



Apoio:



A pesquisa tem como objetivo investigar e analisar o que dizem os documentos técnicos e a Legislação sobre a formação continuada na rede estadual de educação de São Paulo, identificar quais são os desafios.

METODOLOGIA

A pesquisa sobre formação de docentes da EJA, tem uma abordagem qualitativa e objetiva compreender como a formação continuada de professores para a educação de jovens e adultos está contemplada nos documentos oficiais sobre formação de professores da rede estadual de educação do Estado de São.

Para Gil (2002, p.46), a pesquisa documental “vale-se de materiais que não recebem ainda tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” e, no caso da formação continuada para docentes da EJA, a própria produção bibliográfica é ainda insuficiente e, por isso mesmo, constitui-se em tema-problema da pesquisa em curso. Esta pesquisa fará o uso de fontes documentais, que tratam das propostas de formação continuada para docentes da EJA, no âmbito da administração pública. Esses documentos são Leis e resoluções do Estado de São Paulo, comunicado internos.

A pesquisa documental foi escolhida para a pesquisa em curso tendo em vista a flexibilidade e facilidade de acesso às fontes sobre as propostas públicas de formação de docentes da EJA. A digitalização de muitos materiais e as diferentes formas de acesso aos documentos e à própria lei de acesso a dados e informações, permite que as fontes documentais possam ser consultadas em diferentes momentos da pesquisa, permitindo uma análise aprofundada do tema e uma visão mais abrangente sobre as propostas públicas de formação continuada. Para Gil (2002, p. 47), “algumas pesquisas elaboradas com base em documentos são importantes não porque respondem definitivamente a um problema, mas porque proporcionam melhor visão desse problema, ou, então, hipóteses que conduzem a sua verificação por outros meios” e, acreditamos que essa seja a opção definida para o estudo da formação continuada para docentes da EJA no estado de São Paulo.

1968

Realização:



Apoio:



É preciso dizer, contudo, sobre os desafios e as soluções que a pesquisa documental nos apresenta, considerando o tema-problema por nós pesquisado: apesar da facilidade de acessar às fontes e da própria lei de acesso aos dados e informações na área pública, não é tarefa fácil realizar pesquisa documental, pois, alguns documentos podem estar indisponíveis publicamente ou requerer permissões especiais para o acesso. Daí a importância de explorar outras fontes como as bibliotecas e arquivos (virtuais e físicos), instituições de pesquisa, anais de congressos acadêmicos e ainda eventos realizados por instituições independentes e fontes online especializadas no debate e proposição sobre a temática em discussão desta pesquisa.

Como profissional da área da educação estabelecer contato com colegas e redes de colaboração auxilia em muito o acesso e a proximidade a fontes com maior dificuldade de acesso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os documentos oficiais analisados mostraram uma inconsistência nas diretrizes de formação continuada para professores de EJA, revelaram lacunas na implementação prática. Quanto o levantamento nos Bancos de Dados (Capes e BDTD): Quantidade de Produções: Foram identificadas 58 produções relevantes entre 2016 e 2023, indicando um interesse acadêmico significativo no tema. Porém o foco das pesquisas na maioria dos trabalhos focava em projetos de formação em municípios específicos, com ênfase nas necessidades dos estudantes da EJA e nas dificuldades enfrentadas pelos professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões e a produção sobre formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos no Estado de São Paulo ao olhar do pesquisador deve ser uma forma pensar não só como formamos os professores, mas também qual o sentido de formar e transformar para desenvolver sua profissão na escola pública.

Os resultados e a discussão sugerem que, embora existam políticas de formação continuada para professores de EJA no Estado de São Paulo, há uma necessidade urgente de melhorar a implementação prática dessas políticas.

Realização:



Apoio:



REFERÊNCIAS

ANDRÉ, MARLI. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

DUARTE, Newton. A Pesquisa e a formação de intelectuais críticos na Pós-graduação em Educação. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 89-110, jan/jun. 2006. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v24n01/v24n01a04.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emilio. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista FAEEBA – Educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013.

GARCIA, Carlos Marcelo. **A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor**. In: NOVOA, Antônio. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto Editora, 1999.

GATTI, Bernadete. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro Editora, 3ª ed. 2010.

1970

Realização:



Apoio:

